Geografia

Geral – Geopolítica – Oriente Médio – [Fácil]

01 - (UFAM)

Sobre a região da Caxemira, pode-se afirmar que:

a) É uma região disputada pelo Afeganistão e pela Índia.

b) Partes do território estão incorporados à Índia, ao Paquistão e à China.

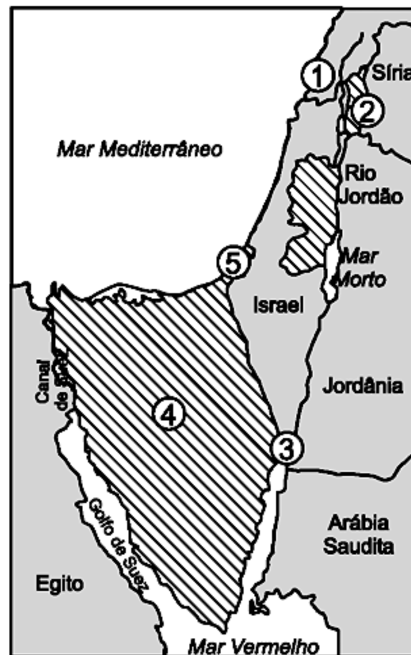
c) Situa-se entre o norte da Índia, o sul do Afeganistão e o sudoeste da China.

d) Cerca de 75% da região estão sob o domínio do Paquistão.

e) Ocupa um intenso vale fértil, habitado, principalmente, por hinduístas.

02 - (UFTM MG)

A retirada israelense, cujo nome oficial é *Plano de Desengajamento*, foi decidida pelo primeiro-ministro Ariel Sharon com o objetivo de reduzir os confrontos com os palestinos e reduzir a área de ação do exército israelense. A rápida remoção de 21 assentamentos ocorreu na área identificada no mapa com:



a) 1 - Sul do Líbano.

b) 2 - Colinas de Golã.

c) 3 - Eilat.

d) 4 - Península do Sinai.

e) 5 - Faixa de Gaza.

03 - (PUC RS)

"Tornou-se Estado em 1948, ampliando o seu território no ano seguinte. Chegou a incorporar a Faixa de Gaza na década de 60, devolvendo-a oficialmente em 2005."

O país a que o texto se refere é:

a) Palestina.
b) Afeganistão.

c) Eritréia.

d) Síria.

e) Israel.

04 - (UEPB)

Mahmoud Ahmadinejad, presidente eleito do Irã no segundo turno, quando *“prefeito* (de Teerã), mandou fechar lanchonetes de fast-food e obrigou todos os funcionários homens da prefeitura a usar barba e vestir camisas de mangas compridas. [...] Também defende o programa nuclear...”

BBCBRASIL.com, em 25/06/2005.

As eleições realizadas no Irã, com a vitória de Mahmoud Ahmadinejad, confirmam:

I. Que a democratização do país encerra a era dos aiatolás e inicia para as mulheres uma efetiva participação na política e nos demais setores da sociedade iraniana.

II. Que, após três décadas de regime conservador, a população iraniana decidiu eleger um candidato moderado e buscar uma aproximação com o governo americano.

III. Que a postura conservadora do presidente iraniano e seu empenho em continuar com o programa nuclear provavelmente dificultarão ainda mais uma reaproximação do Irã com o Ocidente, sobretudo com os EUA.

IV. Que o desejo de manter as conquistas sociais e estabilidade econômica foi o principal motivo que levou a população iraniana a eleger um presidente moderado.

Está(ão) correta(s) apenas a(s) proposição(ões):

a) I, III e IV

b) II

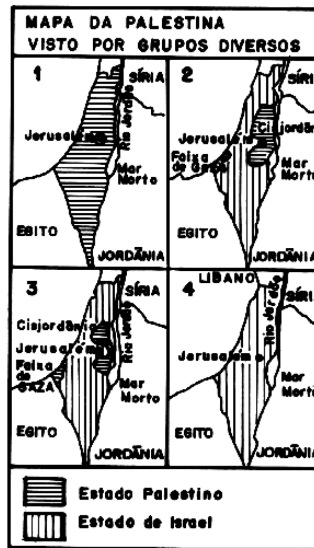
c) I e II

d) III e IV

e) III

05 - (UEPB)

A seqüência de mapas define a territorialização proposta por opiniões divergentes sobre os Estados palestino e israelense. A partir da observação dos mapas, identifique as proposições corretas.



I. O mapa 1 mostra o resultado da proposta dos radicais palestinos, que não reconhecem a determinação da ONU da existência de um Estado de Israel.

II. O mapa 2 mostra a divisão do território aceitável pelo governo palestino e próxima da proposta dos moderados, que tem Jerusalém dividida e como capital da Palestina.

III. O mapa 3 mostra a divisão aceitável sob o ponto de vista do governo israelense, que se nega a dividir Jerusalém e avança na Cisjordânia, pela margem do rio Jordão. Percebe-se que, além de questões político-religiosas, há também questões estratégicas, a exemplo do controle da escassa água numa região árida.

IV. O mapa 4 mostra uma proposta dos israelenses moderados, pela qual o território não precisa ser dividido, havendo o convívio dos dois povos no mesmo espaço.

Está(ão) correta(s) apenas as proposição(ões):

a) II e IV

b) II, III e IV

c) II e III

d) I, II e III

e) IV

06 - (UFRR)

Todas as alternativa que segue dizem respeito à relação de conflito estabelecida entre israelenses e palestinos, **exceto**:

a) Yasser Arafat, morto em novembro de 2004, aos 75 anos, esteve no centro dos acontecimentos por quatro décadas;

b) Vislumbra-se uma trégua na radicalismo palestino com a entrega do comando parcial da Faixa de Gaza para o controle palestino;

c) Esta praticamente resolvido com a retirada total das tropas israelenses tanto da Faixa de Gaza quanto da Cisjordânia;

d) A continuação da construção de uma barreira física separando a Cisjordânia do estado de Israel poderá aumentar o radicalismo palestino;

e) A retirada de assentamentos judaicos da Faixa de Gaza provocou choques entre soldados israelenses e radicais judeus contrários a desocupação.

07 - (PUC RS)

As questões geopolíticas dominam o mundo por meio de um jogo de poderes. Conflitos referentes a interesses religiosos e ao domínio de tecnologia, como a nuclear, por exemplo, provocam tensões e levam à guerra. Nesse sentido, um determinado país do Oriente Médio, que faz limites com o Iraque, tem trazido, nas últimas décadas, muitas preocupações. Este país é

a) a Etiópia.

b) a Mongólia.

c) o Irã.

d) a Eritréia.

e) o Iêmen.

08 - (FEI SP)

Em 2005 efetuou-se a retirada dos colonos israelenses da Faixa de Gaza.

Sobre o assunto, é correto afirmar:

a) a devolução do território aos palestinos faz parte dos Planos de Paz, que prevêem também a retirada dos israelenses de Jerusalém.

b) a Faixa de Gaza originalmente pertencia a Israel, mas o governo deste país aceitou efetuar a retirada dos israelenses do território em troca da manutenção de Jerusalém e da retirada dos palestinos da cidade.

c) os religiosos mais radicais foram a favor da retirada, porque acreditam que aquele território não pertence a Israel.

d) para os israelenses, a retirada foi um passo dado com o objetivo de diminuir os ataques terroristas palestinos a seu território.

e) palestinos e israelenses conviveram de maneira pacífica na Faixa de Gaza até os ataques de 11 de setembro, só a partir daí a idéia da retirada foi levantada.

09 - (UFRN)

Observe o mapa a seguir, que representa uma área do Oriente Médio, onde ocorrem grandes tensões geopolíticas.



MAGNOLI, Demétrio; ARAÚJO, Regina.

Projeto de Ensino de Geografia:

natureza, tecnologias e sociedade. São

Paulo: Moderna, 2000. p. 277. [Adaptado]

As áreas destacadas no mapa correspondem à

a) Cisjordânia e à Península do Sinai, territórios devolvidos aos palestinos após a Guerra do Canal de Suez, em 1956.

b) Faixa de Gaza e às Colinas de Golã, territórios anexados ao Estado de Israel após a Guerra da Partilha, em 1948.

c) Cisjordânia e à Faixa de Gaza, territórios anexados ao Estado de Israel após a Guerra dos Seis Dias, em 1967.

d) Península do Sinai e às Colinas de Golã, territórios devolvidos aos palestinos após a Guerra do Yom Kippur, em 1973.

10 - (UFCG PB)

Observe e analise as figuras abaixo:

Figura 01



Fonte: Xatoo.blogspot.com

Figura 02



Fonte: www.midiaindependente.org

As figuras são ilustrativas do conflito pelo controle de um dos mais importantes recursos naturais para a economia mundial.

Trata-se do (da):

a) Conflito entre os curdos e os muçulmanos xiitas pelo controle das águas dos rios Tigre e Eufrates no Iraque.

b) Invasão do Iraque pelos EUA e aliados, cujo objetivo é assegurar ao "Tio San" o controle sobre uma das mais importantes jazidas petrolíferas do Oriente Médio.

c) Guerra civil entre os muçulmanos xiitas e sunitas pelo controle das jazidas de petróleo no Iraque.

d) Conflito entre os EUA (e aliados) e o Iraque pelo controle das águas dos rios Tigre e Eufrates.

e) Guerra civil entre os muçulmanos xiitas e sunitas pelo controle das terras férteis e úmidas dos vales dos rios Tigre e Eufrates no Iraque.

11 - (UNESP SP)

Ainda sob o ruído dos protestos nas ruas dos países da região que mais produz petróleo, é impossível prever o desdobramento de todas as revoltas que começaram na Tunísia há pouco mais de dois meses. (...) *A interrupção do fornecimento, ou o temor de que isso ocorra, tira o sono de*

governantes e empresários de todo o mundo. As últimas cinco recessões globais foram, todas elas, precedidas de altas agudas e repentinas no preço do barril. (...) *Mesmo com a alta repentina, a situação ainda está sob controle. A soma do gasto mundial com petróleo, hoje, equivale a 4,2% do PIB global, percentual bem abaixo dos registrados a partir de 1979 e em 2008*.

(*Exame*, 09.03.2011. Adaptado.)

O medo, no início de 2011, de um novo choque do petróleo estava entrelaçado à região que mais o produz. A crise de instabilidade política ameaçava a distribuição e o fornecimento dessa matéria-prima da matriz energética e da diversificada cadeia da indústria química no mundo.

O texto refere-se à crise que envolve

a) a América Latina.

b) a Rússia.

c) o Oriente Médio.

d) a China.

e) a Europa.

12 - (ESPM RS)

Sobre a Arábia, antes de Maomé criar o islamismo, é correto afirmar que:

a) a Caaba já existia e era um templo dualista.

b) a Caaba, antes de Maomé, era um templo monoteísta e os árabes não aceitavam a idolatria.

c) a Caaba guardava uma multiplicidade de ídolos e a Pedra Negra venerada pelos árabes.

d) a Caaba, principal templo do islamismo, só foi edificada após a morte de Maomé por ordem dos califas.

e) a construção da Caaba foi a razão da separação entre sunitas, que a veneram, e xiitas, que não a consideram relevante.

13 - (UFRN)

O Oriente Médio, foco de conflitos geopolíticos, nacionalistas e religiosos que geram preocupações em diferentes países, é considerado uma das principais áreas estratégicas do mundo

a) por ter o seu território banhado pelos oceanos Pacífico e Índico e por sua importância no mercado mundial, devido ao elevado consumo de carvão mineral.

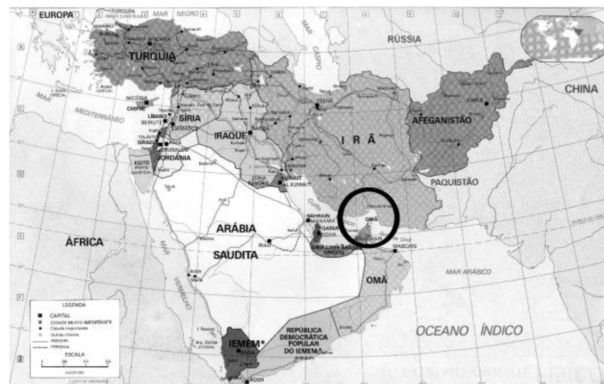
b) devido à sua localização próxima à China e à Índia e à sua importância econômica como principal produtora de carvão mineral em escala mundial.

c) devido à sua localização entre Ásia, Europa e África e à sua importância econômica como detentora das maiores reservas mundiais de petróleo em terra.

d) por ter o seu território banhado pelo Mar Mediterrâneo e Mar Vermelho e por sua importância no mercado mundial como principal consumidora de petróleo.

14 - (UFG GO)

Analise o mapa a seguir.



* “Em maio de 1980, os governos da república Árabe do Iêmen (norte) e da República Democrática Popular do Iêmen (sul) assinaram um tratado de unificação dos dois países, formando a República do Iêmen, com capital política em Sana e capital econômica em Áden”.

SIMIELLI, M. E. Geoatlas. 4a. ed. São Paulo: Ática. 1990. p. 49. [Adaptado].

As tensões no Oriente Médio se dão em larga medida devido às disputas pelo controle de uma pequena área de extrema importância estratégica, a qual é rota de passagem entre o Golfo de Omã e o Oceano Índico e abrange águas territoriais do Irã, de Omã e dos Emirados Árabes Unidos. Essa área, circulada no mapa, é o

a) Estreito de Tiran, principal ligação de Israel com o mar Vermelho.

b) Estreito de Gibraltar, cujo fluxo de embarcações é elevado.

c) Estreito de Ormuz, por onde passa boa parte da produção de petróleo do mundo.

d) Estreito de Bering, importante ponto de ligação entre a Ásia e a América.

e) Estreito de Bósforo, que facilita o comércio entre a Ásia e a África.

15 - (FGV)

No dia 15 de agosto de 2012, a Organização de Cooperação Islâmica (OCI) suspendeu a participação da República Árabe da Síria de seus quadros, em resposta à violência com a qual o ditador Bashar Assad reage à revolta que ocorre no país há 17 meses. Um país membro da organização rejeitou publicamente a decisão. Qual foi ele?

a) Arábia Saudita

b) Jordânia

c) Turquia

d) Irã

e) Egito

16 - (UFGD MS)

Leia o texto a seguir para responder à questão.

"Os protestos opositores na Tunísia que levaram à renúncia do presidente Zine El Abidine Ben Ali, no poder desde 1987, deram força para os egípcios conseguirem derrubar o ditador Hosni

Mubarak, depois de quase 30 anos na presidência, e inspiraram movimentos populares em diversos países da região. No Oriente Médio e na África, a identidade árabe encontrou força na voz contrária aos governos opressores e à situação econômica precária, com inflação, desemprego e falta de perspectivas para os jovens.'O que aconteceu na Tunísia rompeu o costume do medo e mostrou que era possível - com uma velocidade surpreendente - derrubar um regime, com uma dificuldade menor do que a imaginada', disse Bourhan Ghalioun, diretor do Centro de Estudos sobre o Oriente Contemporâneo (CEOC), em Paris. Além de Tunísia e Egito, Líbia, Marrocos, Argélia, Iêmen, Bahrein e Jordânia foram alguns dos países palcos da revolta que tomou conta do mundo árabe nas últimas semanas".

(Disponível em: <http://ultimosegundo.ig.com.br>. Acesso em: 10 out. 2011.)

O texto faz referência às recentes revoltas no mundo árabe, especialmente no Norte da África e no Oriente Médio. Assinale a alternativa que indica corretamente a denominação dada aos levantes populares nessa região.

a) Diáspora Árabe.
b) Intifada Árabe.
c) Setembro Vermelho.
d) Primavera Árabe.
e) Domingo Sangrento.

17 - (UFU MG)

Em dezembro de 2010, um jovem tunisiano desempregado ateou fogo ao próprio corpo como manifestação contra as condições de vida em seu país. Protestos se espalharam pela Tunísia, levando o presidente Zine el-Abdine Ben Ali a fugir para a Arábia Saudita apenas dez dias depois. Ben Ali estava no poder desde novembro de 1987.

Disponível em: <http://topicos.estadao.com.br/primavera-arabe>.
Acesso em: junho de 2012. (fragmento)

O ato desesperado que terminou com a própria morte do jovem tunisiano teria sido o pontapé inicial do que viria a ser chamado mais tarde de Primavera Árabe, a qual se caracterizou por ser

a) um movimento revolucionário pró-democracia restrito às nações que fazem parte do "Mundo Árabe" desde 2010.

b) um conjunto de manifestações que resultaram, a partir de 2010, na derrubada dos chefes de Estado da Tunísia, Argélia e Sudão, países localizados no norte da África.

c) uma onda de manifestações e protestos pró-democracia que vêm ocorrendo no Oriente Médio e no Norte da África desde dezembro de 2010.

d) um levante revolucionário de cunho político-religioso que objetiva retirar do poder os chefes de Estado ditadores que não cumprem a Lei Islâmica.

18 - (Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública)



FOLHA DE S. PAULO. São Paulo, 26 jun. 2012, p. A14. Mundo.

O mapa representa uma região marcada por muitos conflitos na atualidade.

A propósito, é correto afirmar:

01. Um dos movimentos da chamada Primavera Árabe, ocorrida em **I** , fracassou na tentativa de derrubar o ditador Hosni Mubarak.

02. O conflito entre rebeldes e o governo autoritário, em **III** , extrapolou as fronteiras e teve reflexos em **II** .

03. A Faixa de Gaza, situada em **IV** e reduto dos palestinos moderados, tem resistido às investidas do Hisbollah.

04. **V** apoia o programa nuclear de **VI** como forma de obter um aliado poderoso na região.

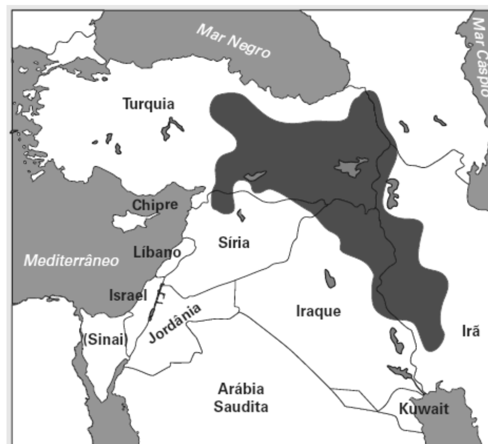
05. Os países numericamente destacados no mapa fazem parte da Liga Árabe.

19 - (ESPM SP)

Observe o texto e o mapa abaixo:

O PKK prometeu abandonar a luta armada em troca de concessões políticas e uma solução dialogada para o conflito, informou nesta segunda-feira, 17, a agência Firat. No comunicado, a organização armada pede ao governo turco que inicie um processo de diálogo para pôr fim as mais de duas décadas de enfrentamentos entre o PKK e as forças de segurança turcas.

Fonte: *Estado de São Paulo*, 22/03/2013.



A organização mencionada na matéria luta para que a área mapeada seja reconhecida como um Estado dos

a) Cipriotas.

b) Turcos.

c) Palestinos

d) Curdos.

e) Armênios

20 - (FATEC SP)

Israel é um país semidesértico, com várias regiões consideradas realmente desérticas, nas quais não há fontes abundantes de água nem grandes reservatórios de água subterrânea. A agricultura israelense, por meio do desenvolvimento de eficiente método de irrigação e da adequação de novos cultivos, conseguiu resultados impressionantes e constitui, hoje, um exemplo para muitos países do mundo.

O sucesso de Israel nesse setor ocorre pela combinação de quatro fatores principais: a atuação do agricultor; a ação no campo da pesquisa e do ensino; a capacitação agrícola eficaz; e o apoio intenso do Estado.

(29november.org/upload/1327221604.pdf Acesso em: 19.04.2013. Adaptado)

Baseando-se no texto, é correto concluir que

a) um bom desenvolvimento no setor agrícola é impossível em regiões onde há o predomínio de clima semiárido.

b) Israel só conseguiu um bom desenvolvimento agrícola por contar com as favoráveis condições naturais da região.

c) esse país tem tecnologia para transformar o clima desértico em um clima mediterrâneo úmido favorável à agricultura.

d) a baixa umidade relativa do ar nesse país, apesar dos elevados índices pluviométricos mensais, faz com que o clima seja considerado desértico.

e) diversos fatores, como o empenho do governo, da sociedade e o uso de tecnologia adequada, possibilitam o cultivo em regiões de climas semiárido e árido.

21 - (FCM MG)

A maioria das mulheres dos países islâmicos veste-se de acordo com os ensinamentos do Alcorão e as tradições de Maomé. Vestimentas precisam cobrir o corpo inteiro, o tecido não deve ser muito fino e não ser justo e marcar o corpo; nada pode lembrar uma vestimenta masculina. Uma delas cobre o corpo inteiro da mulher, que enxerga apenas por meio de uma tela, e chama-se:

a) Khimar.

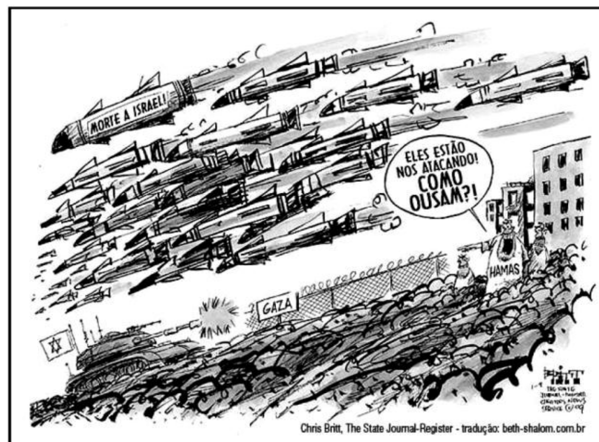
b) Chador.

c) Burca.

d) Hijab.

22 - (UNIRG TO)

Analise a charge a seguir.



Chris Britt, The State Journal-Register - tradução: beth-shalom.com.br

Disponível em: <http://www.cagle.com/2013/05/benghazi-snake-oil/>. Acesso em: 20 maio 2013.

A charge faz uma crítica ao Hamas, grupo político que atualmente controla a Faixa de Gaza, quanto ao seu comportamento no conflito com Israel. Diferente da Autoridade Palestina, que administra a Cisjordânia, o Hamas

a) aceita a existência do Estado de Israel e luta pela incorporação de seu território ao domínio judeu.

b) evita o conflito com o Estado de Israel e defende a emancipação da Faixa de Gaza.

c) refuta a existência do Estado Palestino e preconiza a luta armada pela conquista da Cisjordânia.

d) recusa a negociação com o Estado de Israel e preconiza a luta armada pela conquista de toda a Palestina.

23 - (UNIUBE MG)

“A Síria está atravessando um período bastante turbulento com o crescimento das revoltas contra o governo do presidente Bashar alAssad. Mesmo com as sanções impostas pela ONU, o presidente sírio não cede e a escalada de violência aumenta a cada dia.”

www.brasilescola.com.br. Acesso em 13 nov. 2012.(adaptado)

As revoltas na Síria começaram em março de 2011 e os revoltosos reivindicam:

a) convocação de uma assembleia constituinte, cessar fogo sobre às áreas rebeldes, apoio e proteção aos desertores do governo e adesão à Liga Árabe.

b) liberdade religiosa e secularização do poder político, repatriamento dos refugiados e suspensão das sanções econômicas da ONU.

c) concessão de liberdade de imprensa, desmilitarização das forças de segurança e formação de um governo de coalizão para a democracia.

d) fi m da intervenção estrangeira, valorização da cultura e dos costumes do mundo árabe e suspensão das perseguições e repressão política.

e) renúncia do presidente, formação de um sistema político mais democrático e com maior liberdade de expressão e reformas sociais.

24 - (Anhembi Morumbi SP)

É um grupo político e religioso que atua em diversos países do Oriente Médio, Ásia e África, defendendo que as regras do islamismo sirvam não apenas para ditar a forma de vida dos fiéis, mas também para guiar a sociedade e o Estado. Além de lutar para estabelecer a sharia (código de leis do islamismo) como base para governos, também tem o objetivo de unificar os países de população muçulmana. A derrubada do presidente do Egito Mohammed Morsi, que pertence ao grupo, pode implicar numa perda de poder do movimento nos demais locais onde atua.

(ultimosegundo.ig.com.br. Adaptado.)

Com base em conhecimentos sobre as organizações e acontecimentos geopolíticos recentes, é correto afirmar que o grupo em questão é

a) a Irmandade Muçulmana.

b) o Hezbollah

c) a Al Qaeda.

d) o Talibã.

e) a Al Jazeera.

25 - (ESPM SP)

A imagem a seguir nos remete:



a) À Guerra Civil da Síria

b) À ocupação do Iraque por tropas estrangeiras.

c) Às tropas brasileiras no Haiti.

d) Aos distúrbios no Egito.

e) À instabilidade política do Irã.

26 - (Fac. de Ciências da Saúde de Barretos SP)

Observe o mapa.



O conjunto de países que forma o Oriente Médio tem sido, desde a década de 1950, um centro de tensões e conflitos quase permanentes. Recentemente, um conflito tem chamado a atenção do mundo, pela violência e pelo potencial de envolver, também, os países vizinhos, transformando-se em um conflito de dimensões internacionais. No mapa, esses países estão identificados por 1, 2, 3 e 4 e são, respectivamente,

a) Daguestão, Cazaquistão, Armênia e Azerbaijão.

b) Índia, Paquistão, China e Mongólia.

c) Irã, Iraque, Jordânia e Turquia.

d) Síria, Israel, Líbano e Irã.

e) Arábia Saudita, Kuwait, Iêmen e Qatar.

27 - (FATEC SP)

Os recentes distúrbios no Egito formam um capítulo do processo deflagrado ainda em dezembro de 2010, quando o mundo árabe foi varrido por uma série de manifestações populares, derrubando governos e reconfigurando a geopolítica do Oriente Médio e Norte da África.

(SILVA, Edilson Adão C. Futuro incerto. *Carta na Escola*, agosto de 2013).

Sobre as manifestações que reconfiguraram a geopolítica do Oriente Médio e Mundo Árabe e que ficaram conhecidas como A Primavera Árabe, está correto afirmar que

a) a Tunísia foi pioneira no processo ao derrubar um regime fundamentalista e posteriormente eleger um regime laico.

b) a queda de Bashar Assad na Síria foi produto de um conflito religioso entre a maioria alauíta e a minoria sunita.

c) a pressão popular levou à queda da ditadura de Mubarak e à eleição do primeiro presidente eleito da história do Egito, presidente este igualmente derrubado.

d) Muammar Kadafi, mesmo com o apoio ocidental, não resistiu à insatisfação popular e foi executado na Líbia o que levou a uma nova crise do petróleo.

e) tiveram como ápice a traumática derrubada de Saddam Husseim, no Iraque, após décadas de tirania, e que pôs fim à hegemonia dos xiitas no país.

28 - (UFG GO)

O conflito árabe-israelense caracteriza-se por motivos religiosos, político-territoriais, históricos, naturais e pelos diferentes períodos de trocas da posse das terras do vale do Rio Jordão e de Gaza, por hebreus e muçulmanos, durante vários séculos. A importância da localização estratégica da Palestina pode ser confirmada pela

a) posição política de Israel, que é aliado aos Estados Unidos e, no Oriente Médio, negocia constantemente com os Estados árabes o reconhecimento de sua autonomia na região.

b) deflagração da Guerra da Independência, que estabeleceu o Estado de Israel por meio da posse das terras destinadas aos palestinos que viviam na região.

c) resolução da ONU, que ordenou a retirada dos israelenses dos territórios que foram invadidos e tomados dos árabes durante a Guerra dos Seis Dias na região.

d) decisão do Conselho Nacional Palestino, que fundou o Estado Palestino em Gaza e na Cisjordânia, o que estava em oposição aos interesses de Israel, que tem o controle na região.

e) descoberta de reservas de gás marítimas, que intensificou uma disputa entre Palestina e Israel, visando à exploração e ao controle de oleodutos e dos recursos naturais na região.

29 - (UERN)

“Os israelenses reagiram com frieza nesta sexta feira (23/09/2011) ao discurso do presidente palestino, Mahmoud Abbas, na Assembléia Geral da ONU (...).”

(http://oglobo.globo.com/mundo/israelenes-veem-discurso-de-abbas-naonu- como-incendiario-2694053)

Benjamin Netanyahu,

primeiro ministro israelense



(http://ultimosegundo.ig.com.br/mundo/discurso-na-onu-elevapopularidade- de-netanyahu-em-israel/n1597240729755.html)

Os palestinos tentam, através de todas as vias diplomáticas, conseguir que

a) Israel libere os portos da Faixa de Gaza para a exportação de petróleo.

b) a ONU liberte políticos presos injustamente por Israel.

c) os Estados Unidos pressionem Israel para desocupar os seus territórios.

d) a ONU reconheça o Estado palestino, como de direito.

30 - (ENEM)

Um gigante da indústria da internet, em gesto simbólico, mudou o tratamento que conferia à sua página palestina. O *site* de buscas alterou sua página quando acessada da Cisjordânia. Em vez de “territórios palestinos”, a empresa escreve agora “Palestina” logo abaixo do logotipo.

Bercito, D. Google muda tratamento de territórios palestinos.
Folha de S. Paulo, 4 maio 2013 (daptado).

O gesto simbólico sinalizado pela mudança no *status* dos territórios palestinos significa o

a) surgimento de um país binacional.

b) fortalecimento de movimentos antissemitas.

c) esvaziamento de assentamentos judaicos.

d) reconhecimento de uma autoridade jurídica.

e) estabelecimento de fronteiras nacionais.

31 - (FAMECA SP)

O mapa a seguir representa a evolução do território israelense ao longo de duas décadas: estão comparadas as fronteiras determinadas pela ONU em 1947; as fronteiras fixadas de fato em 1949, ao final da "Guerra de Independência de Israel"; e os territórios que foram anexados pelo Estado de Israel como decorrência da "Guerra dos Seis Dias", ocorrida em 1967:



CANEPA, B.; OLIC, N. B. **Oriente Médio e Questão Palestina**.
2. ed. São Paulo: Moderna, 2003. p. 75.

A interpretação das informações representadas no mapa evidencia que, entre 1949 e 1967, a parcela do território da Palestina que não foi ocupada por cidadãos israelenses

a) teve sua extensão reduzida, graças a seguidas guerras.

b) era maior após vinte anos, porque aumentou sua população.

c) sofreu considerável aumento, devido às ocupações militares.

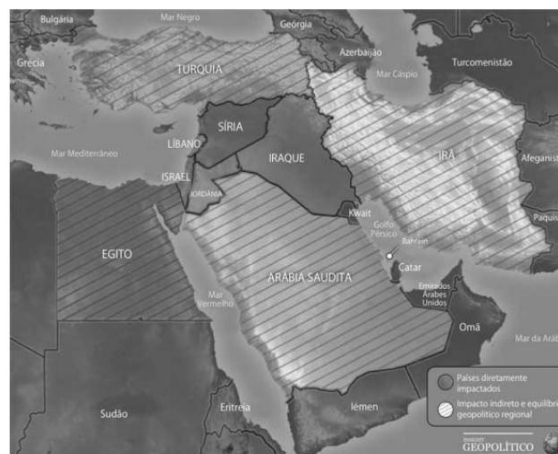
d) variou ao longo do tempo, mas preservou os planos da ONU.

e) diminuiu continuamente, apesar de sanções norte-americanas contra Israel.

32 - (UFGD MS)

Atualmente, a Síria é protagonista do turbulento cenário do Oriente Médio. O conflito entre forças do governo do presidente Bashar al-Assad e os rebeldes divide as nações da região, influenciadas, entre outros fatores, pela tradicional tensão entre grupos islâmicos sunitas e xiitas. No mapa ao lado, os países em tom sólido são diretamente impactados pela guerra civil na Síria, enquanto os listrados são parte do xadrez geopolítico regional e, portanto, impactados indiretamente.

Assinale a alternativa correta em relação aos países que apoiam o governo Sírio.



Fonte: http://exame.abril.com.br/rede-de-blogs/
risco-politico-global/page/2/. Acesso em 28/10/13

a) Egito e Arábia Saudita.

b) Irã e Líbano.

c) Irã e Arábia Saudita.

d) Iraque e Líbano.

e) Iraque e Egito.

33 - (UFRR)

Decapitações, crucificações, execuções sumárias: o horror imposto pelos jihadistas no Oriente Médio.

Nem mesmo crianças são poupadas da fúria selvagem dos jihadistas no Oriente Médio. O avanço do grupo terrorista obrigou os Estados Unidos a atacarem o território iraquiano pela primeira vez desde a retirada das tropas, em 2011. Execuções sumárias, decapitações, amputações e crucificações compõem um modus operandi de brutalidade incomensurável, que faz empalidecer até mesmo a violência da Al Qaeda.

Fonte: www.veja.abril.com. Acessado em 07/09/2014.

O novo grupo jihadista e os respectivos países em que eles atuam com tanta violência são respectivamente:

a) IRA na Irlanda e na Inglaterra;

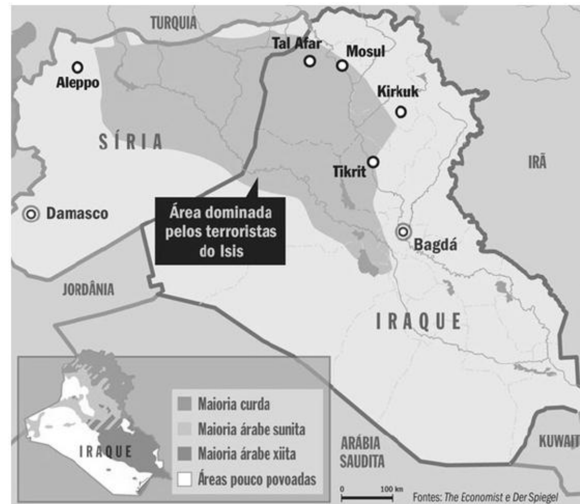
b) Talebans no Afeganistão e no Paquistão;

c) Estado Islâmico no Iraque e na Síria;

d) ETA na Espanha e Portugal;

e) Al Qaeda nos Estados Unidos e na Inglaterra.

34 - (UNIMONTES MG)



Sobre o grupo terrorista denominado de Estado Islâmico do Iraque e do Levante (Isis, em inglês), assinale a alternativa CORRETA.

a) Os membros do Estado Islâmico são pessoas ligadas a diversas religiões e a outros grupos terroristas.

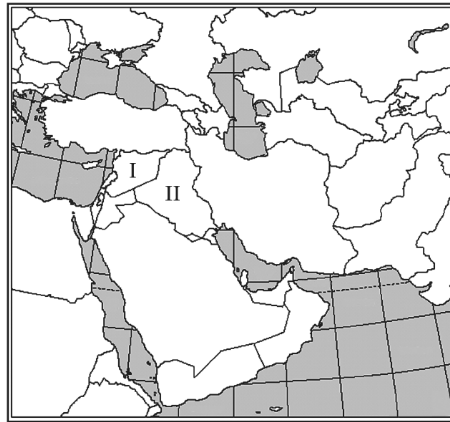
b) O Isis pretende tomar o poder na Síria e no Iraque e proclamar uma grande nação terrorista.

c) O Estado Islâmico atua em atentados terroristas em todo o planeta, tentando chamar atenção para a libertação da Palestina.

d) Os EUA tentam combater o Isis, que tem usado a internet para postar vídeos em que americanos são decapitados.

35 - (Mackenzie SP)

O chamado “Estado Islâmico” tem sido noticiado com grande frequência nos mais variados meios de informação. Essa organização se autoproclama como uma unidade territorial de representação de populações muçulmanas, sem o reconhecimento formal da comunidade internacional. No mapa, estão identificados dois dos países que abrigam esse fenômeno, que são, respectivamente:



a) Irã e Iraque

b) Síria e Iraque

c) Israel e Irã

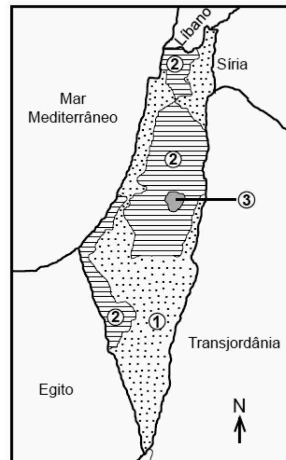
d) Afeganistão e Irã

e) Arábia Saudita e Iraque

36 - (PUC RS)

Leia o texto e observe o mapa ao lado.

O Oriente Médio é uma região de grande instabilidade política, onde encontramos um emaranhado de culturas diferenciadas, antagonismos religiosos, múltiplas formas de organização política e econômica. Nesse contexto, merecem uma análise mais cuidadosa, por sua gravidade e persistência, os conflitos entre árabes e judeus, mesmo após a resolução da ONU (Organização das Nações Unidas) que, em 1947, dividiu o território em dois Estados – Israel e Palestina. Contemporaneamente, os conflitos armados têm se intensificado, sem levar em conta os limites territoriais estabelecidos na criação dos dois Estados.



Considerando a proposta original de organização territorial promulgada pela ONU em 1947, a legenda correta para o mapa é:

a) (1) Estado judeu – (2) Estado palestino – (3) Zona Internacional

b) (1) Estado judeu – (2) Estado palestino – (3) Telavive

c) (1) Estado palestino – (2) Estado judeu – (3) Jerusalém

d) (1) Zona Internacional – (2) Estado palestino – (3) Estado judeu

e) (1) Jerusalém – (2) Telavive – (3) Zona Internacional

37 - (UCS RS)

"O atentado que teve como alvo a redação do jornal satírico *Charlie Hebdo,* em Paris, em 7 de janeiro de 2015, trouxe novamente para a Europa o horror e a incerteza provocados pelo terrorismo. A motivação dos dois homens para o assassinato de doze pessoas teria sido as charges e artigos publicados no Semanário, que ridicularizavam a figura do profeta Maomé e zombavam de fundamentalistas islâmicos".

Fonte: Guia do Estudante Atualidades, 1º semestre 2015. p. 27. (Adaptado.)

Além dessa ação terrorista, o mundo tem assistido, estarrecido, às ações brutais do autodenominado Estado Islâmico (EI), grupo que instalou um califado em territórios

a) do Irã e da Jordânia.

b) da Síria e do Iraque.

c) da Síria e do Afeganistão.

d) do Iraque e do Egito.

e) da Tunísia e do Marrocos.

38 - (UEA AM)

Após ondas de sequestros terroristas contra civis e soldados israelenses, a ala operacional das Forças de Defesa de Israel emitiu uma ordem como ponto de referência que formalizou e codificou a reação de todas as unidades antiterroristas do país em caso de crise com reféns.

(Aaron Cohen e Douglas Century. Irmandade de guerreiros, 2008.)

O trecho retrata o depoimento de um ex-soldado, sendo correto concluir que os atos “terroristas” são, por parte do país em que ele esteve alistado, atribuídos

a) ao Irã.

b) ao Iraque.

c) à Turquia.

d) à Armênia.

e) à Palestina.

39 - (FGV)

Observe a caricatura a seguir do líder sírio Bashar al-Assad.



(Foreing Affairs, jan/fev 2015)

Essa figura mostra

a) a fraqueza com que o líder sírio se atém ao poder, ameaçado que está pela guerra civil e pela emergência do Estado Islâmico.

b) a firmeza do líder Bashar al-Assad, que vem rapidamente controlando as forças insurgentes da guerra civil.

c) uma troca de poder, pois a base de apoio ao seu governo vem se solapando, fazendo com que o líder sírio deixe o poder em favor de seu filho.

d) o solapamento da base do líder sírio, que perdeu o apoio do governo israelense.

e) o enfraquecimento da base de apoio do líder sírio, que já não conta mais com a força do Estado Islâmico apoiando-o incondicionalmente.

40 - (ENEM)

Dubai é uma cidade-estado planejada para estarrecer os visitantes. São tamanhos e formatos grandiosos, em hotéis e centros comerciais reluzentes, numa colagem de estilos e atrações que parece testar diariamente os limites da arquitetura voltada para o lazer. O maior *shopping* do

tórrido Oriente Médio abriga uma pista de esqui, a orla do Golfo Pérsico ganha milionárias ilhas artificiais, o centro financeiro anuncia para a torre mais alta do mundo (a Burj Dubai) e tem ainda o projeto de um campo de golfe coberto! Coberto e refrigerado, para usar com sol e chuva, inverno e verão.

Disponível em: http://viagem.uol.com.br.
Acesso em: 30 jul. 2012 (adaptado).

No texto, são descritas algumas características da paisagem de uma cidade do Oriente Médio. Essas características descritas são resultado do(a)

a) criação de territórios políticos estratégicos.

b) preocupação ambiental pautada em decisões governamentais.

c) utilização de tecnologia para transformação do espaço.

d) demanda advinda da extração local de combustíveis fósseis.

e) emprego de recursos públicos na redução de desigualdades sociais.

41 - (UNIRG TO)

Sob o ponto de vista histórico, o Crescente Fértil é uma região em que surgiram algumas das primeiras civilizações. Seu nome se explica porque, no mapa, a região tem a forma da Lua em fase crescente e, desde a antiguidade, as terras eram férteis e favoráveis à lavoura. Assinale a alternativa que, do ponto de vista geográfico, ajuda a explicar a elevada fertilidade da região em questão.

a) Extensas cadeias de montanhas que, devido ao efeito orográfico, conferem à área elevados índices pluviométricos.

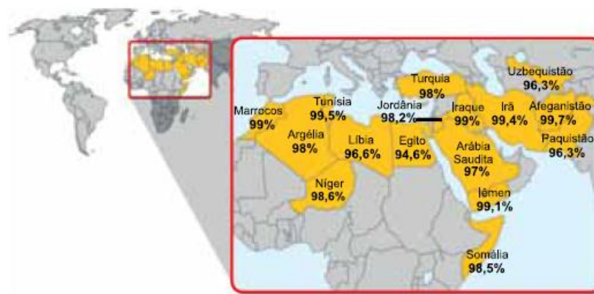
b) As planícies fluviais do Nilo, na África, e do Tigre e do Eufrates, na Ásia, que recebem umidade e matéria orgânica de regiões tropicais e montanhosas respectivamente.

c) Extensos planaltos, caracterizados por solos bem desenvolvidos, elevada disponibilidade hídrica, propícios a agricultura mecanizada.

d) Ambientes temperados, com chuvas bem distribuídas ao longo do ano, permitindo um calendário agrícola bem definido.

42 - (UFSCar SP)

A questão está relacionada ao mapa apresentado a seguir.



(Disponível em: http://4.bp.blogspot.com/)

Assinale a alternativa que identifica uma característica comum aos países localizados na área destacada no mapa.

a) Extensos cultivos de produtos tropicais.

b) Elevado nível de industrialização.

c) Forte produção de minérios.

d) Elevada taxa de urbanização.

e) Predomínio da religião islâmica.

TEXTO: 1 - Comum à questão: 43

A onda de protestos e mobilizações populares nos países do Oriente Médio traz grandes novidades. Anuncia uma verdadeira reconfiguração da geopolítica regional, que, ao que parece, desloca dos centros de poder a influência dos EUA na região e anuncia a formação de um novo bloco, islâmico e anti-Israel.

As implicações desses acontecimentos para a ordem global são enormes. A começar pela questão de quem controla a exploração e os fluxos comerciais do petróleo. As alianças dos EUA com as ditaduras do Egito, da Arábia Saudita e outros países da região, que asseguravam o suprimento do petróleo, estão ruindo frente às mais amplas mobilizações populares desde muitas décadas. Como num jogo de dominó, as informações que passam de país para país espalham as mobilizações e contaminam toda a região. (BAVA, 2011, p. 3).

BAVA, Silvio Caccia. Depois do “dia de fúria”. Le Monde Diplomatique Brasil.
São Paulo: Instituto Polis, ano 4, n. 44, jun. 2011.

43 - (UNEB BA)

A análise do texto, aliada aos conhecimentos sobre o OrienteMédio, permite afirmar:

01. As alianças firmadas entre os Estados Unidos e os países do Oriente Médio, no passado, possibilitaram um grande desenvolvimento regional, uma vez que se praticava um sistema de escambo entre o petróleo e o acesso ao conhecimento tecnológico norte-americano.
02. O uso de tecnologia de ponta norte-americana na exploração do petróleo possibilitou um grande desenvolvimento industrial no Oriente Médio, principalmente nas duas últimas décadas do século passado.
03. A concentração de reservas de petróleo no Oriente Médio está associada a fatores econômicos e políticos, tendo criado condições para a formação de um cartel, a OPEP, que teve grande importância no cenário mundial, principalmente na segunda metade do século XX.
04. A reconfiguração da geopolítica no Oriente Médio aponta para a democratização de todos os países da região e, consequentemente, para uma melhor distribuição de renda.
05. O relevo da região apresenta baixa altimetria, fator que favoreceu o desenvolvimento do agronegócio e a autossuficiência na produção de alimentos.

GABARITO:

1) Gab: B

2) Gab: E

3) Gab: E

4) Gab: E

5) Gab: D

6) Gab: C

7) Gab: C

8) Gab: D

9) Gab: C

10) Gab: B

11) Gab: C

12) Gab: C

13) Gab: C

14) Gab: C

15) Gab: D

16) Gab: D

17) Gab: C

18) Gab: 02

19) Gab: D

20) Gab: E

21) Gab: C

22) Gab: D

23) Gab: E

24) Gab: A

25) Gab: B

26) Gab: D

27) Gab: C

28) Gab: E

29) Gab: D

30) Gab: D

31) Gab: A

32) Gab: B

33) Gab: C

34) Gab: D

35) Gab: B

36) Gab: A

37) Gab: B

38) Gab: E

39) Gab: A

40) Gab: C

41) Gab: B

42) Gab: E

43) Gab: 03